

Análise da Produção Científica Internacional sobre a *Accountability* no Setor Público de período de 2011 a 2015

ALCIDO MANUEL JUANIHA

Universidade Federal do Paraná

CASSIANA BORTOLI

Universidade Federal do Paraná

BLÊNIO CEZAR SEVERO PEIXE

Universidade Federal do Paraná

Resumo

O objetivo desta pesquisa consiste em investigar a produção científica internacional sobre *accountability* no setor público no período de 2011 a 2015, como forma de mapear e tipificar o quê, onde e como está sendo pesquisado, estudado e aplicado o conceito de *accountability* no setor público internacional nos últimos cinco anos. Assim, utiliza-se o - recurso da base de dados - *Scopus*, em que foram pesquisados os artigos analisados, foi usado a pesquisa quanto ao método bibliométrico, classificada como qualitativa-quantitativa e natureza descritiva. Os resultados alcançados permitem concluir que: (i) o ano 2014 foi o ano que teve maior publicação; (ii) destacando-se a *Critical Perspectives on Accounting* como a revista com maior número de publicações; (iii) a maior parte dos artigos é escrita por dois autores; (iv) a instituição de origem com maior número de autores é a *University of Granada*; (v) o país que mais mereceu estudos são os EUA, os métodos mais utilizados são os ensaios, estudos de caso e pesquisa documental; (vi) a maior parte dos autores não discutem o conceito *accountability*; (vii) o *accountability* administrativo, democrático e profissional são os mais analisados pelos pesquisadores; (viii) os setores que têm merecido maior consideração para análise, são: setor público, parcerias público-privadas, organizações não governamentais e instituições de ensino superior; (ix) as palavras-chave mais utilizadas, são *accountability*, governança, reforma, transparência, setor público e gestão pública. Estes resultados, têm como relevância a possibilidade de servir como guia para os pesquisadores interessados nesta temática, os quais, poderão utilizar estes achados para orientar suas pesquisas, a limitação desta pesquisa prende-se com a amostra em termos de horizonte temporal considerado. Assim, futuras pesquisas poderão considerar um horizonte temporal mais amplo, incluído uma triangulação de diferentes fontes de dados.

Palavras-chave: *Accountability*, Setor Público, Bibliométrico, Produção Científica.

1 Introdução

Ao longo dos últimos anos o setor público, em nível mundial, tem sofrido reformas administrativas, decorrentes de crises econômicas (Mutiganda, 2013). Um dos aspectos levantados na reforma do setor público tem sido a governança e a governabilidade, como uma forma de garantir a legitimidade e a credibilidade do processo de gestão do Estado (Bresser-pereira, 1990). Essa transformação ou modernização da Administração Pública pode ser materializada por meio da melhoria do processo de prestação de contas, que tem se designado por *accountability* para se referir ao controle social, participação da sociedade, ou ainda, democratização do Estado (Medeiros, Crantschaninov, & Cristina, 2013)

O termo *accountability* é controverso e tem sido discutido em diferentes enfoques (Governamentais e Corporativos) e disciplinas como Contabilidade, Direito, Sociologia, Política entre outros (Day, 1999; Medeiros et al., 2013). Do ponto de vista etimológico o termo é de origem inglesa, sendo entendido num sentido amplo, como a obrigação de prestar contas à sociedade (Medeiros, et al., 2013; Monfardini, 2010). Dessa forma, conforme Bovens (2006) percebe-se que a *Accountability* está relativamente próximo a contabilidade, para Aziz, Rahman, Alam, & Said (2015) esta tem por objetivo evidenciar e disponibilizar informações relevantes para os *stakeholders*, por meio de sua capacidade de informar a origem e aplicação dos recursos. Assim, de forma análoga, no setor público o agente público tem a obrigação de prover informação relevante ao principal (sociedade em geral) para o processo de gestão do Estado.

Apesar de ser pesquisado e discutido em diferentes dimensões quer públicas ou privadas, ao nível de ideologias ou políticas, estudos que se comprometem a analisar como os pesquisadores observam o termo *accountability* são raros (Hammarfelt, De Rijcke, 2014; Medeiros et al., 2013). Nesse sentido, para mapear a produção e disseminação de conhecimento em estudos sobre a temática, (Medeiros et al., 2013) realizou-se uma meta-análise em periódicos brasileiros das áreas de administração, administração pública, ciência política e ciências sociais sobre *accountability* no Brasil, dentre outros achados, os autores constataram uma clara confusão sobre o significado do termo. Como limitação do estudo, apontam a amostra utilizada e para referendar essa limitação, sugeriram pesquisas futuras, utilizando a proposta metodológica por eles usadas considerando o cenário dos periódicos internacionais.

Assim, tendo em conta as limitações apontadas por pesquisas anteriores, bem como, a incipiente existência de artigos que buscam caracterizar o estado da arte, por meio da técnica bibliométrica, a questão de pesquisa deste artigo fica delineada da seguinte forma: Qual é o perfil da produção científica internacional sobre *accountability* no setor público de 2011 a 2015? De modo que o objetivo consiste em investigar a produção científica internacional sobre *accountability* no setor público no período de 2011 a 2015, como forma de mapear e tipificar o quê, onde e como está sendo pesquisado e estudado a aplicado o conceito de *accountability* no setor público internacional nos últimos cinco anos. Assim, para captar a produção do conhecimento gerada nesta área no período estudado, foram usados os termos *Accountability in Public Sector* na base de dados da *Scopus*. A justificativa pela escolha da base de dados *Scopus* prende-se por esta ser considerada uma das maiores bases de resumo e referências do mundo.

Em termos de estrutura, além da introdução, que permite o entendimento desta pesquisa, o artigo está organizado por outras quatro seções. Sendo que, a segunda aborda o referencial teórico, a terceira a metodologia utilizada, na sequência descreve-se a análise dos resultados e por último, são apresentadas as considerações finais.

2 Referencial Teórico

Na abordagem para fundamentar o referencial teórico, em função da apresentação dos principais autores destaca-se: as origens e a diversidade conceitual de *Accountability* no setor público e as formas e o papel de *accountability* no setor público.

2.1 As Origens e a Diversidade Conceitual de *Accountability* no Setor Público

Em termos históricos o conceito contemporâneo de *accountability* tem sido em grande parte ligado ao controle. O termo pode ser estritamente reduzido como limitação burocrática, por meio da conformidade com as regras e regulamentos previamente descritos, e porque os gestores públicos não são todos eleitos pelo povo. Assim, caberá aos representantes do povo (Poder legislativo) garantir com que os gestores públicos sirvam as necessidades da coletividade (Bovens, 2006; Dubnick, 2002; Newcomer, 2007).

Do ponto de vista semântico, *accountability* desempenha três distintos papéis: como um símbolo, um indicador e um ícone. Como símbolo, significa a qualidade de ser responsável, obrigação de prestar contas e responder por deveres. Como indicador, depende de fatores contextuais e culturais sendo entendido como a capacidade de dar respostas (*answerability*, *responsiveness*), promover a democracia e comportamento ético por meio e formas institucionais. Por fim, enquanto ícone é culturalmente contingente, está relacionado a perspectiva do público (Dubnick & Justice 2004).

Nas últimas duas décadas, a discussão em torno da prática de *accountability* tem se concentrado sobre a democracia e desenvolvimento, sendo o seu incremento e proeminência, protagonizado por agências de desenvolvimento e acadêmicos, entretanto, o conceito tornou-se maleável e nebuloso. De acordo com Newell e Bellour (2002), o prevaente uso do termo pode ser explicado pelas mudanças do pensamento estratégico das principais agências de desenvolvimento, no que diz respeito ao Estado criar e manter sistematicamente mecanismos de *accountability* para os cidadãos.

Conforme Roberts e Scapens (1985) em seu sentido mais amplo, o conceito de *accountability*, refere-se simplesmente a dar e exigir razões para a conduta e, neste sentido, ela pode ser vista como uma característica crônica da conduta diária. Roberts (1991) argumenta que o conceito de *accountability* no qual a contabilidade desempenha um papel central, servem para produzir e reproduzir um senso individualizado do “eu”; um sentido do “eu” como essencialmente solitário e singular, inquietamente preocupado pela forma como é visto na sociedade. Estas duas abordagens remetem à natureza de um ser ético por parte daqueles que tem como obrigação a *accountability*.

A controvérsia conceitual do termo *accountability* se estende na sua aplicação no Setor Público. Smyth (2007) define *accountability* no Setor Público como o relacionamento social dinâmico, por meio do qual a sociedade civil pretende controlar e desafiar o Estado. A definição do autor traz elementos diferenciadores no conceito de *accountability* por integrar o papel do relacionamento social, a sociedade civil e o Estado. Ao realizar uma análise crítica sobre a literatura, Smyth (2007) concluiu que a maior parte dela pode ser vista em duas visões – a reducionista (gerencialista) e parcialista. Sendo que, a primeira restringe o conceito para a sua conclusão lógica e concentra-se sobre o papel e o impacto de *accountability* em gestores públicos. A segunda, reconhece as limitações da primeira e tenta integrar outros fatores tais como a ética e moral no contexto da *accountability* no setor público.

Uma visão menos abstrata e filosófica do termo na perspectiva de Administração Pública foi apresentada por Cedón (2000) ao estabelecer o relacionamento entre a responsabilidade e *accountability* em três sentidos: a responsabilidade como capacidade,

accountability e obrigação. Responsabilidade como “capacidade” - refere-se a capacidade ou autoridade do funcionário público de agir. Neste sentido, a ação do funcionário público é circunscrita por um conjunto de regras, que estabelece obrigação, funções e deveres como limites das ações. Responsabilidade como “*accountability*” – refere-se a que os funcionários públicos têm a obrigação de fornecer informações, explicações e/ou justificativas para uma autoridade superior “interna” ou “externa” pelo seu desempenho na execução das suas funções. Responsabilidade como “obrigação” – refere-se a hipótese de responsabilização do funcionário público sobre as consequências dos seus próprios atos e, por vezes, também dos atos praticados por outros, quando esses ocorrem no âmbito da autoridade do administrador responsável final. Normalmente, as consequências da dimensão da responsabilidade são fixadas por lei e podem variar muito, dependendo da ordem jurídica de cada país. Implicações positivas para o funcionário que agir de forma exemplar.

2.2 As Formas e o Papel da *Accountability* no Setor Público

Vista de forma ampla, *accountability* no setor público, significa que os funcionários e agentes públicos gerenciam as suas atividades de acordo com as expectativas externas da organização. Dessa forma, *accountability* poderá apresentar diversas variações para atender a tipificação dos fatores críticos do sucesso.

Romzek e Dubnick (1987) argumentam que tal tipificação envolve dois fatores críticos: (1) se a capacidade de definir e controlar as expectativas é mantida por uma entidade específica de dentro ou fora da organização; e (2) se o nível de controle atribuída a essa entidade é definido de acordo com as expectativas da organização.

A interação dessas duas formas, geram quatro **subsistemas** de *accountability*: (i) burocrático ou administrativo, (ii) legal, (iii) profissional e (iv) político. O primeiro é amplamente utilizado como mecanismo de gerenciamento das expectativas públicas protagonizadas por quem esteja no topo da hierarquia. O segundo, envolve a aplicação de controle legal na maioria das atividades públicas cujas as mesmas, são sujeitas a sanção e obrigação legal. O terceiro, ocorre quando o governo trabalha com problemas tecnicamente difíceis e complexos, nessas circunstâncias, o funcionário público depende de peritos profissionais para dar soluções apropriadas. Finalmente, o quarto, é o central para as pressões impostas pela administração pública democrática (Romzek & Dubnick, 1987, p. 229). A literatura tem uma quantidade numerosa de classificações para o termo *accountability*.

Bovens (2006) explica que a classificação de *accountability* pode ser feita em quatro dimensões: (i) a primeira com base na natureza do fórum, na qual se inclui *accountability* político, legal, administrativo, profissional e social; (ii) a segunda é com base na natureza do ator que envolve, *accountability* corporativo, hierárquico, coletivo e individual; (iii) a terceira, com base na natureza de conduta, *accountability* financeiro, procedimental e de produto, e (iv) a quarta dimensão, com base na natureza de obrigação e, fazem parte o *accountability* vertical, diagonal e horizontal. Para o autor, *accountability* vertical refere-se à situação onde o fórum formalmente exerce poder sobre o ator, devido a relação hierárquica entre o ator e o fórum. *Accountability* horizontal pode ser entendido como o ato de prestar contas a vários *stakeholders* em uma base voluntária sem intervenção do principal, assim, essa obrigação de prestação de contas é por natureza moral e não é baseada em requerimentos legais. A *accountability* diagonal pode ser entendida como aquela exercida por organismos sem uma relação hierárquica direta com as organizações públicas, mas tem algum poder de impor

cumprimentos, tais como, autoridades de auditoria, inspeção, supervisão, fiscalização, dentre outros.

Em termos de importância, *accountability* quando aplicada ao Setor Público apresenta uma multiplicidade de funções, como promotora da boa Governança Pública, baseada na eficiência e integridade dos servidores públicos (Frølich, 2011). Contribui de forma importante no controle social, na consolidação da democracia, no aumento da transparência, combate e prevenção à corrupção, acompanhamento do desempenho, que diz respeito ao alcance dos objetivos de governos, na melhoria e aprendizagem contínua, bem como, legitima o poder para a constante melhoria da Gestão Pública (Bovens, 2006; Stamati, Papadopoulos, & Anagnostopoulos, 2015).

Como se pode perceber a discussão da *Accountability* no Setor Público é inesgotável, nesse sentido, apresenta-se um quadro resumo dos principais tipos de *accountability* em função de cinco características propostas por Cedón (2000) as quais podem ser entendidas como uma operacionalização das formas de *accountability* que permitam compreender as relações entre os diferentes atores envolvidos no Setor Público e o seu mecanismo de funcionamento no que concerne a prática da *accountability*, a Tabela 1.

Tabela 1. Características dos diferentes tipos de accountability

	<i>Accountability</i> Político	<i>Accountability</i> Administrativo	<i>Accountability</i> Profissional	<i>Accountability</i> Democrático
<i>Pri ncí pio bá sic o op er aci on al</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Agir segundo o programa político adotado pelo governo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agir inteiramente em <i>compliance</i> com as regras e procedimentos legais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agir em <i>compliance</i> com os as regras e procedimentos da profissão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agir de acordo com as necessidades e interesses dos grupos sociais ou sociedade em geral. •
<i>Ac co un tab ilit y int er na pa ra qu em ?</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Autoridade política superior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autoridade política superior. • Órgão ou autoridade administrativa superior 	<ul style="list-style-type: none"> • Órgão ou autoridade profissional superior (avaliação técnica). • Órgão ou autoridade administrativa superior (avaliação administrativa). 	<ul style="list-style-type: none"> • Poder público. • Grupos sociais. • Sociedade em geral.

Building Knowledge in Accounting

<i>Ac co un tab ilit y ext er na pa ra qu em ?</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Parlamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos externos de supervisão e controle • O cidadão como sujeito • Tribunal de Justiça 	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos externos de supervisão e controle (técnico ou administrativo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais. • Sociedade em geral.
<i>Ob jeti vo/ As su nt o</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Resultado da performance administrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas e procedimentos seguidos pelos atos administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras e práticas profissionais seguidas. • Resultados da performance profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados da performance administrativa.
<i>Cr ité rio</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Critério político. • Técnico ou objetivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Critério forma: <i>compliance</i> com as regras e procedimentos estabelecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Critério profissional: <i>compliance</i> com as regras e procedimentos da profissão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto social da performance administrativa.
<i>M ec an is mo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão interna e mecanismo de controle (accountability interna). • Mecanismo de controle parlamentar (accountability externa). 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismo de supervisão e controle interno. • Mecanismo de supervisão e controle externo. • Reivindicação administrativa • Procedimentos judiciais 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismo interno de supervisão e controle (técnico ou administrativo). • Mecanismo externo de supervisão e controle (técnico ou administrativo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismo da participação cívica. • Mídia e instrumentos da expressão da opinião pública. • Informação e tecnologia.
<i>Co ns eq uê nci as</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Crítica ou reconhecimento político. • Renúncia ou demissão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do ato administrativo (confirmação, modificação, anulação) • Sanção ou reconhecimento do funcionário envolvido • Compensação para o cidadão 	<ul style="list-style-type: none"> • Sanção ou reconhecimento do funcionário envolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção do ato administrativo. • Revisão da decisão administrativa. • Legitimação democrática da performance administrativa.

Fonte: Adaptado pelos autores de (Cedón, 2000)

Em consonância com o Cedón (2000) a operacionalização dos diferentes tipos de accountability descritos no quadro acima, podem ser sintetizados nas seguintes características:

A *accountability política* tem como principais características: a autonomia dos agentes envolvidos – autoridade política e funcionários públicos; os parlamentares como agentes de controle e os cidadãos como a última instância de controle e avaliação, na dimensão horizontal; a hierarquia superior em termos legais e políticos – como agentes de controle na forma vertical; avaliação principalmente por resultados; consequências diferentes, de acordo com o sistema legal e constitucional de cada país.

A *accountability administrativa* caracteriza-se pela sujeição dos funcionários públicos e unidades administrativas a um conjunto de regras constitucionais, legais e administrativas bem como às instruções de corpos superiores hierárquicos, na dimensão vertical, é feita por meio de organismos e funcionários hierarquicamente superiores de acordo com numerosos mecanismos internos de fiscalização e controle administrativos e financeiros, na dimensão horizontal, por meio de organismos externos de supervisão ou controle e tribunais de Justiça, ou cidadãos; a avaliação é baseada no cumprimento pelos funcionários públicos e unidades administrativas das disposições e procedimentos definidos pelos regulamentos e regras formais e também sobre o uso correto dos recursos públicos; as consequências são estabelecidas pela lei das, sendo diferente de país para país.

A *accountability profissional* caracteriza-se pela sujeição de funcionários profissionais para um conjunto de regras e práticas de carácter profissional, técnicos e éticos, distintivos da profissão, que são estabelecidos pela profissão em si, na dimensão horizontal, realiza-se por meio de organismos externos de supervisão ou controle e tribunais de Justiça, ou no cidadão, verifica-se uma autonomia dos membros da profissão no exercício das suas funções, onde atuam seguindo seu próprio critério pessoal e conhecimento profissional, as consequências deste processo de são estabelecidas pela ordem jurídica, sendo diferente de país para país.

Finalmente, a *accountability democrática*, caracteriza-se pela sujeição de funcionários e unidades administrativas para as necessidades e interesses de grupos sociais ou a sociedade em geral; verifica-se uma relativa autonomia da administração pública, desde que, em concordância com a opinião expressada por grupos sociais ou a sociedade em geral, a eficácia de seu desempenho depende de seu apoio e cooperação, ela é realizada por meio de mecanismos de participação popular e ativa no processo de decisão, na execução dos atos administrativos, nas normas e os meios de comunicação e outros instrumentos de expressão da opinião pública (tecnologia da informação), assim, a avaliação de desempenho administrativo é baseada em seus resultados, ou seja, a satisfação das necessidades e interesses de grupos sociais ou a sociedade em geral; As consequências da realização do controle democrático são principalmente a adoção, ou não, dos atos administrativos, sua revisão (modificação, anulação), a adoção de atos disciplinares e a legitimação democrática da administração pública pelo seu desempenho.

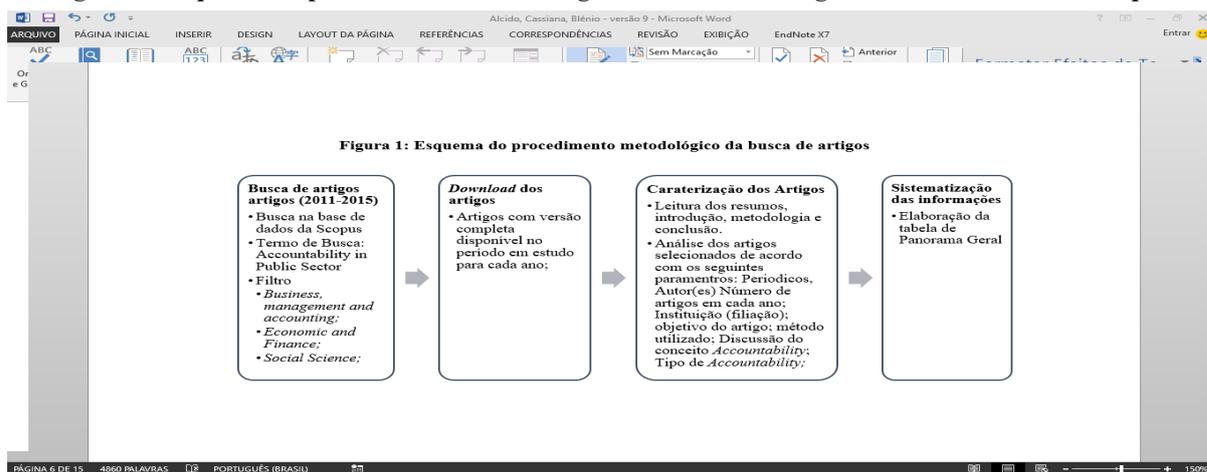
3 Procedimentos Metodológicos

Este artigo utiliza a pesquisa quanto ao método bibliométrico, classificada como qualitativa-quantitativa e natureza descritiva. Sendo, comumente empregado por pesquisadores para quantificar as produções científicas de determinada área e para mapear o padrão histórico e tendências de publicações científicas (Broadus, 1987; Huang & Ho, 2011). Para (Merigó, Mas-Tur, Roig-Tierno, & Ribeiro-Soriano, 2015) o método pode ser utilizado para medir o

número de publicações e correlacionar com a produtividade de autores e influência das suas publicações na comunidade científica. A metodologia utilizada neste artigo é uma adaptação da proposta de Medeiros et al., (2013) que ao realizarem uma meta-análise de pesquisa em *accountability* no Brasil, sugeriram para que futuras pesquisas pudessem utilizar sua metodologia

Nesse sentido, os procedimentos metodológicos consistiram em acessar a base de dados da *Scopus* e no campo “*Document Search*” a definição da busca pesquisada foi “*title, abstracts, keywords*” o termo foi “*accountability in Public Sector*”. O filtro foi limitado às áreas “*Business, management and accounting*”, “*Economic and Finance*”, e “*Social Science*” a limitação do período foi de 2011 a 2015. Foram obtidas 150 publicações (documentos que possuíam a versão completa e com acesso público). Para análise das palavras-chave, foi utilizado o aplicativo livre da web *wordle.net* que é uma ferramenta que ajuda a identificar as palavras-chaves que aparecem com mais frequência em textos, assim, coletou-se todas as palavras-chaves dos artigos analisados e posteriormente foram processados nesse aplicativo. A Figura 1 esquematiza a sequência dos procedimentos metodológicos adotados na busca dos artigos para análise no presente estudo.

Figura 1. Esquema do procedimento metodológico da busca de artigos na base de dados da *Scopus*



Fonte: Elaborado pelos autores (2016) com base em (Medeiros et al., 2013)

4 Análise dos resultados

A análise dos resultados descritos deste estudo foi em 10 (dez) etapas para cotejar os achados da pesquisa, considerando as diversas abordagens propostas.

4.1 Palavras-chave mais utilizadas

Para análise das palavras-chave mais utilizadas nos artigos analisados, foi utilizado o aplicativo *wordle.net* para criar a nuvem de palavras, a qual é utilizada para verificar a frequência de palavras em textos, sendo que as palavras mais repetidas aparecem com maior volume ou frequência. Assim, observa-se a nuvem de palavras abaixo, que o termo *accountability*, é o que foi mais frequente nas palavras-chave dos artigos analisados. Neste sentido, foi possível relacionar o termo com as outras palavras que também aparecem com mais frequência, como política, saúde, governança, reforma, setor público, transparência, gestão pública e contabilidade, conforme a Figura 2.

Figura 2. Nuvens de palavras-chave extraída a partir do *wordle.net*



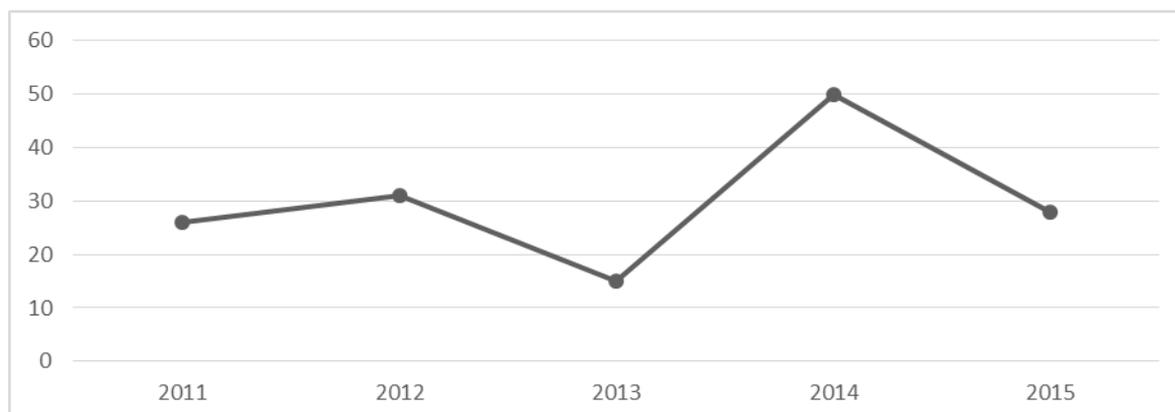
Fonte: Elaborado pelos autores com base em *wordle.net* (2016)

Estes termos de fato, estão relacionados aos propósitos da emancipação e desenvolvimento da prática de *accountability* nas suas diversas dimensões pelos achados do estudo.

4.2 Evolução da Produção Científica Internacional sobre *Accountability*

Como foi ressaltado na metodologia, a base utilizada neste estudo foi a *Scopus*, cuja delimitação de busca consistiu nos últimos cinco anos. Assim, de acordo com os nossos resultados, obteve-se um total de 150 artigos distribuídos ao longo do período analisado (2011-2015). O ano 2013 registrou a menor quantidade de publicações (15 artigos), enquanto que o ano 2014 foi o que registrou a maior quantidade de artigos (50 artigos), seguido do ano 2012 (31 artigos), para o ano 2015 (28 artigos) foram coletados no início do mês Dezembro 2015, conforme observa-se na figura 3.

Figura 3. Quantidades e evolução de artigos sobre *Accountability* no Setor Público (2011-2015) na *Scopus*.



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Entretanto, ao observar o gráfico de tendência de publicação pode-se constatar que em um panorama geral a pesquisa sobre *accountability* no cenário internacional tende a crescer, esta constatação permite enfatizar a importância que a temática tem a merecer com o advento das reformas do Setor Público nos diferentes países, bem como a preocupação em promover a transparência, combate a corrupção e promoção de boas práticas de governança no Setor Público.

4.2 Revistas que Publicaram Artigos sobre *Accountability* no Setor Público

Para responder à questão sobre onde são publicados os artigos relativos *accountability* no setor público realizou-se um levantamento das revistas que publicaram os artigos analisados neste estudo. A amostra registrou um total de 86 revistas, sendo a que se notabilizou com maior número de artigos, a *Critical Perspectives on Accounting* (10,8%) em segundo a *Public Administration Review* (4,7%), em terceiro, a *Canadian Public Administration* (4,1%). As demais revistas obtiveram apenas um artigo publicado ao longo do período de cinco anos. A Tabela 2 apresenta as 25 revistas destacadas.

Tabela 2. Revistas Analisadas

N/O	Nome da Revista	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
1	Critical Perspectives on Accounting	16	10,8%
2	Public Administration Review	7	4,7%
3	Canadian Public Administration	6	4,1%
4	International Review of Administrative Sciences	5	3,4%
5	Public Administration and Development	5	3,4%
6	Social Science & Medicine	4	2,7%
7	Voluntas	4	2,7%
8	Public Administration	3	2,0%
9	Public Organization Review	3	2,0%
10	Public Policy and Administration	3	2,0%
11	Resources policy	3	2,0%
12	Australian Journal of Public Administration	3	2,0%
13	Annals of Public and Cooperative Economics	2	1,4%

14	Educational policy	2	1,4%
15	Evaluation	2	1,4%
16	International Journal of Public Sector Performance Management	2	1,4%
17	Journal of Education Change	2	1,4%
18	Local Economy	2	1,4%
19	Policy and SOCIETY	2	1,4%
20	Social Policy & Administration	2	1,4%
21	Food Policy	2	1,4%
22	Government Information Quarterly	2	1,4%
23	Journal of Public Administration Research and Theory	2	1,4%
24	Public Money & Management	2	1,4%
25	Abacus	1	0,7%

Notas: A Tabela 2. destaca as 25 revistas mais relevantes na análise.

Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

4.3 Números de Autores por Artigo

Com o intuito de perceber se as publicações sobre *accountability* têm utilizado as redes de colaboração nas pesquisas, foi efetuado um levantamento sobre a quantidade de autores em cada artigo, dessa forma, percebe-se que as mesmas variam entre 2, 3, 4 e 5, correspondentes a 33%, 13%, 6% e 7%, respectivamente, conforme Tabela 3.

Tabela 3. Distribuição dos autores pela frequência

Nº de Autores	Artigos	Frequência relativa (%)
1 Autor	61	41%
2 Autores	50	33%
3 Autores	20	13%
4 Autores	9	6%
5 Autores	10	7%
TOTAL	150	100%

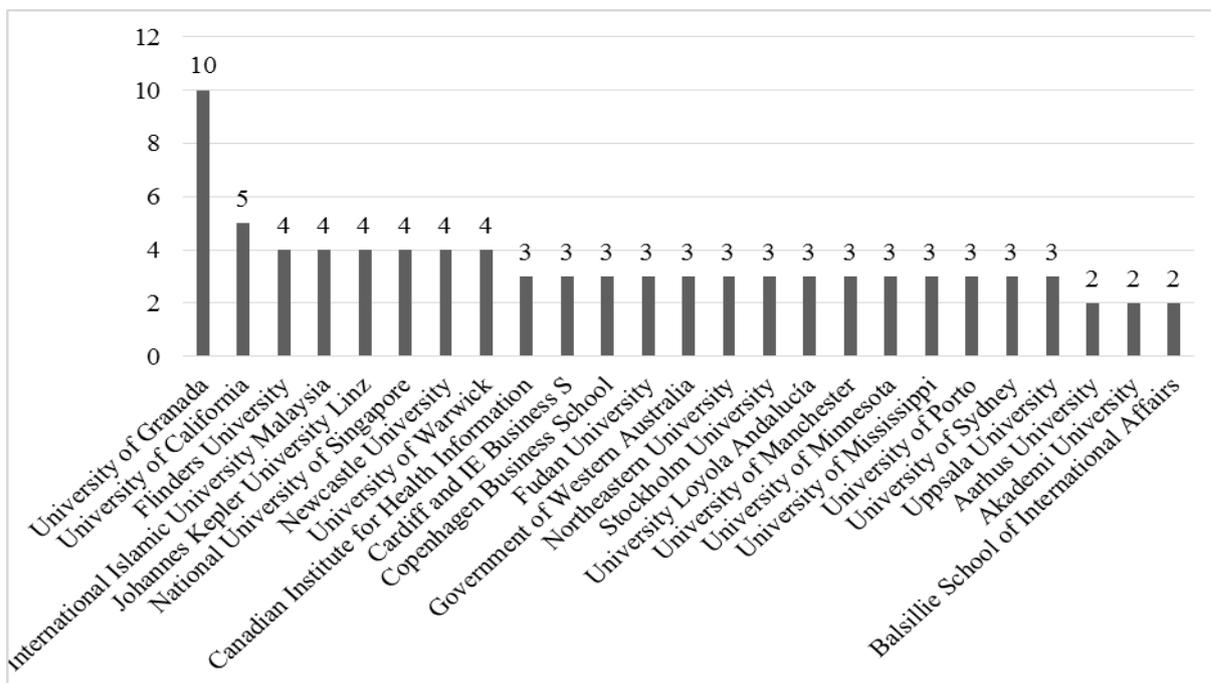
Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

A maior parte dos artigos é produzida por 1 autor (41%) em termos de coautoria destaca-se as equipes de 2 autores (33%), em segundo lugar são as equipes de 3 autores (13%) e em terceiro, quarto e quinto, são as equipes de 3, 4 e 5 autores (13%, 6% e 7%, respectivamente).

4.4 Instituições de Origem dos Artigos

Realizou-se um levantamento das instituições de origem dos artigos, em função da filiação dos autores e coautores com o objetivo de perceber qual a instituição com mais pesquisadores na área de *accountability* no Setor Público. Nesse sentido, percebe-se que a maior parte dos autores são provenientes ou filiados da *University of Granada* (10 autores) na Espanha, seguida pela *University of California* (5 autores) nos EUA. A figura 4, a abaixo apresenta o destaque para as 25 instituições de origem dos artigos.

Figura 4. Destaque de 25 instituições de origem dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

As duas instituições são as que mais se notabilizaram, *University of Granada* e *University of California*, seguidos pelas instituições que possuem entre 4 a 1 autor.

4.5 Destaque de 25 Países que mereceram mais estudos pelos diferentes artigos

Na perspectiva de aferir sobre quais os países que têm merecido destaque para os estudos da temática de *accountability*, realizou-se um levantamento de países para quais os artigos eram produzidos. Assim, foi possível perceber que os EUA foi o país que obteve foco pela maior parte dos estudos (20), na sequência, detectou-se que estudos que apresentam casos de vários países cuja natureza é comparativa enquanto a sua análise (experiências de mais de 4 países), em terceiro, destaca-se o Reino Unido com 10 artigos, em quarto a Austrália 9 artigos, e os outros países destacados na tabela 3 mereceram destaque entre 5 a 1 estudo. A Tabela 4 apresenta o destaque dos 25 países de que mereceram atenção nas pesquisas dos autores.

Tabela 4. Tops Destaque de 25 Países que mereceram estudo dos diferentes autores

N/O	Países de estudo/região de estudo	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
1	EUA	20	14%
2	Vários países (mais de 4 países em análise)	19	13%
3	Reino unido	10	7%
4	Austrália	9	6%
5	Canada	5	4%
6	Inglaterra	5	4%
7	China	4	3%
8	África do Sul	3	2%
9	Áustria	3	2%
10	Dinamarca	3	2%
11	Europa	3	2%
12	Finlândia	3	2%

13	Gana	3	2%
14	Malásia	3	2%
15	Noruega	3	2%
16	Nova Zelândia	3	2%
17	Bélgica	2	1%
18	Holanda	2	1%
19	Irlanda	2	1%
20	Sem informação de país	2	1%
21	Tanzânia	2	1%
22	África	1	1%
23	Alemanha	1	1%
24	Alemanha e Áustria	1	1%
25	Brunei	1	1%

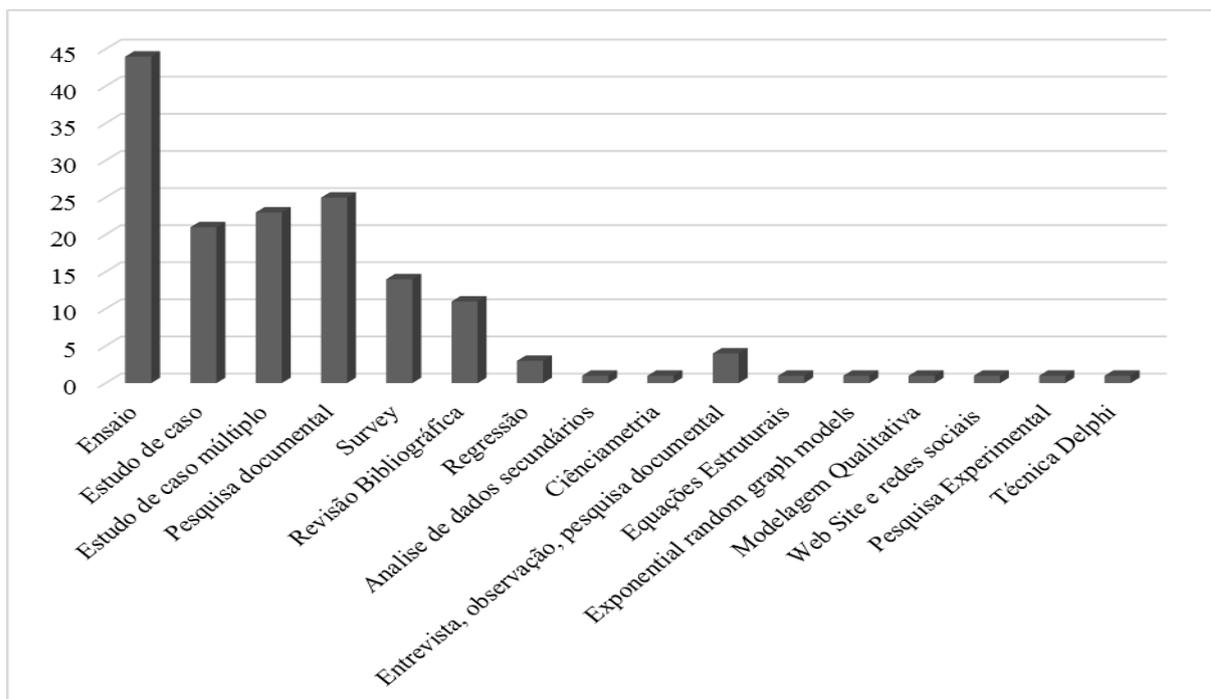
Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Ao observar a tabela e dividir a análise em continentes ou regiões, percebe-se que a maior parte dos países são do continente europeu (Reino Unido, Inglaterra, Áustria, Noruega, Irlanda, Bélgica, Holanda, Alemanha e Áustria) em seguida o continente americano (EUA e Canada), Oceania (Austrália e Nova Zelândia), Ásia (China, Malásia e Brunei), o continente africano (Gana, África e Tanzânia). Assim, pela natureza dos países e das regiões que mereceram os estudos, é possível se cogitar que a aplicação da *accountability* pode estar relacionada com nível de desenvolvimento a que determinado país ou região estará sujeito. Nesse sentido, a temática tem sido mais estudada nos países desenvolvidos, porém, observa-se que os países em desenvolvimento estão em processo de consolidação com relação suas pesquisas sobre *accountability* no setor público.

4.6 Métodos de pesquisa por artigo

Com o objetivo de identificar qual o método mais utilizado em pesquisas sobre *accountability* no Setor Público, realizou-se um levantamento do método utilizado em cada artigo. Assim, percebeu-se que a maior parte dos autores empregam o ensaio em suas pesquisas, o segundo método mais utilizado é a pesquisa documental, o terceiro o estudo de caso múltiplo e o quarto é o estudo de caso simples, em seguida aparecem outras técnicas como o *survey*, a pesquisa bibliográfica, regressão, triangulação de métodos, entre outros. Apresenta-se na Figura 5, os métodos utilizados nos diferentes artigos analisados.

Figura 5. Artigos por método de análise



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Verifica-se que os estudos como, (1) análise de dados secundários, (2) *ciênciametria*, (3) equações estruturais, (4) *exponencial random graph model*, (5) modelagem qualitativa, (5) *web site* e redes sociais, (6) pesquisa experimental e (7) técnica *delph* são métodos pouco utilizados em pesquisas na área de *accountability*, provavelmente por serem técnicas que ainda estejam em processo de consolidação nesta área, podem ser consideradas técnicas inovadoras para serem potencializadas em futuras pesquisas. Nesse sentido, para perceber para que fim estas pesquisas foram utilizadas pelos pesquisadores, efetuar-se-á uma breve abordagem sobre cada uma delas.

Na análise de dados secundários Barizah e Bakar (2011) utilizaram informações providenciadas pelo *web site* do Departamento Nacional de Auditoria da Malásia (NAD) para avaliar o *Rating* do Índice de *Accountability* de Gestão Financeira (FMAI) nas diferentes agências federais e estaduais, eles concluíram que a maior parte possuem um bom sistema de gestão financeira.

Ao utilizar *ciênciametria*, Pedro, Bolívar, Sánchez, e Alcaide (2014) efetuaram uma revisão crítica de pesquisas sobre *e-governo* nas áreas de *e-informação*, *e-serviços* e *e-participação*, segundo os autores, esta abordagem é amplamente utilizada no campo da Ciência da Informação, para identificar as raízes históricas de determinado campo de estudo e vislumbrar possíveis tendências futuras de investigação e discernir direções para investigações posteriores.

Cegarra-navarro, Rodrigo, Pachón, Luis, e Cegarra (2012), utilizaram a modelagem de equações estruturais para analisar a importância relativa e o significado das tecnologias de comunicação e informação (TIC's) em relação ao uso de *e-governo* e o desenvolvimento de engajamento cívico. Assim, os autores investigaram se o engajamento cívico é mediado pelo uso do *e-governo*, os resultados da pesquisa sugeriram que a implementação das TIC's não só

envolve um passo no sentido de um aumento no uso de serviços de governo eletrônico por pessoas, mas também oferece inúmeras oportunidades para a sua participação cívica.

A técnica do *exponential random graph* (gráfico aleatório exponencial) – foi empregada por Siciliano (2015) para explorar os processos subjacentes de formação de rede conselhos em 15 organizações, foi examinada a influência de efeitos estruturais (reciprocidade, transitividade e multiplicidade), efeitos e atributos do ator (função de trabalho, a posse, a educação e a auto eficácia), e a competição de pares. Os resultados sugeriram que os funcionários confiam mais na reciprocidade, fechamento e semelhança em função de trabalho, do que na especialização dos pares ou de *status* quando procuram aconselhamento. Além disso, os funcionários que percebem maiores níveis de concorrência com os pares são significativamente menos prováveis que ambos procurem conselhos. Segundo o autor, as organizações públicas que olham para as estratégias do Setor Privado que promovam a concorrência interna para melhorar a eficiência e *accountability* é necessário que os Gestores Públicos estejam mais cientes das implicações negativas que essas estratégias podem ter sobre redes de relacionamento interpessoal e aprendizagem organizacional

A modelagem qualitativa foi utilizado por Metcalf, Dambacher, Rogers, Loneragan, Gaughan (2013), em um estudo de caso do estuário de *Peel-Harvey* na Austrália, para a avaliação das estruturas de governança e dinâmica dos ecossistemas, usando modelos qualitativos. Cada modelo destaca os *drives* que afetam os ativos mais importantes, qualidade da água e do meio ambiente em geral, potenciais estratégias de gestão são identificados para enfrentar monitoramento ineficaz e regulação dos impactos, a sobreposição de responsabilidades entre os diferentes fornecedores de infraestruturas públicas, e uma falta de *accountability*.

Bonsón, Torres, Royo, e Flores (2012) forneceram uma visão geral sobre o uso da *Web 2.0* e ferramenta de redes sociais em governos locais da União Europeia (EU), a fim de determinar se os governos locais estão a usar estas tecnologias para aumentar a transparência e e-participação, a abertura de um diálogo corporativo real, além disso, o artigo tenta identificar quais fatores promovem o nível de desenvolvimento destas ferramentas a nível local. Os resultados do estudo mostraram que a maioria dos governos locais usa *Web 2.0* e ferramentas de redes sociais para aumentar a transparência, mas, em geral, o conceito de diálogo corporativa e o uso de *Web 2.0* para promover a e-participação estão, ainda, na sua fase inicial no nível local.

Grimmelikhuijsen (2012) realizou uma pesquisa experimental (N= 658) para investigar o efeito de transparência e resultado desempenho na confiança dos cidadãos numa organização governamental específica. Quatro grupos visitaram *sites* diferentes com diferentes graus de transparência e resultados de desempenho. Os resultados demonstram que a ligação entre a transparência e a confiança em uma organização do governo é determinada por uma combinação de conhecimentos e sentimentos. Os autores concluíram também que o conhecimento sobre resultados de desempenho é apenas uma parte da ligação entre a transparência e confiança, e que visões mais realistas sobre os efeitos de transparência devem ser desenvolvidas.

Baseando-se em estudos recentemente realizados sobre a comercialização de alimentos, e principais fatores de sucesso, como a tendência de sensibilização, apoio, emoção valores comuns, cobertura de mídia e o porquê e o como, que podem ser transferidos para o Setor Público, Aschemann-witzel, Perez-cueto, Niedzwiedzka, Verbeke, e Bech-larsen (2012) conduziram a técnicas *Delphi* com 31 especialistas que discutiram em uma de duas voltas. O

objetivo foi determinar em que medida estes fatores são utilizados em campanhas de informação pública e de *marketing* social para uma alimentação mais saudável, e o que é necessário para transferir com sucesso os fatores para a arena pública.

Finalmente, como se percebe pela breve referência realizada sobre cada um dos métodos menos utilizados nos estudos sobre *accountability*, estes constituem formas inovadoras de realização de pesquisas.

4.7. Discussão do conceito de *accountability*

Quanto ao processo de identificar e analisar como o tema *accountability* está sendo tratado na literatura internacional, de acordo com a metodologia de (Medeiros et al., 2013) os artigos foram categorizados em três formas: (i) artigos que não tratam do tema *accountability*; (ii) artigos que discutem a *accountability* entre outros temas pesquisados; e (iii) artigos que discutem a *accountability* como tema principal.

Percebe-se que a maior parte dos artigos não discutem o conceito de *accountability*, entretanto, foi encontrada quantidade considerável de artigos que possuíam as palavras-chaves no *abstract* e que discutem este conceito como um entre outros temas, também foram deparados artigos que discutiam a essência do conceito de *accountability* nas duas abordagens, conforme Figura 6.

Figura 6. Número de artigos por tratamento dado ao tema *Accountability*

Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

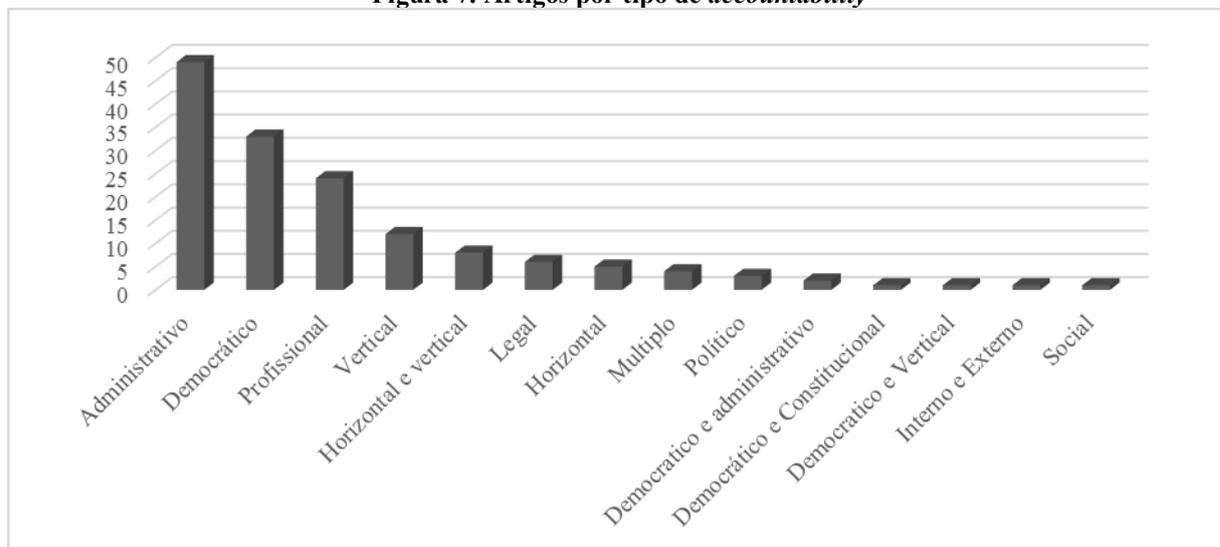
Neste sentido, percebe-se que os estudos internacionais não apresentam pela pesquisa realizada destaque para a discussão do tema em estudo. Portanto, evidencia de modo geral que as pesquisas estão em processo de consolidação pelos achados dos artigos estudados.

4.8 Tipos de *accountability* por artigo

Accountability é um termo multifacetado, podendo ser empregado em diversas vertentes conforme a sua tipologia. Para se aferir sobre o tipo de *accountability* que tem merecido mais atenção dos pesquisadores, foi realizado um levantamento do contexto de tratamento de *accountability*, em cada artigo por meio das experiências empregadas para se referir ao termo. Assim, constata-se que a maior parte dos pesquisadores se concentram em *accountability* administrativo, em segundo o Democrático, em terceiro o Profissional e em quarto o Vertical.

Na Figura 7, apresenta-se a tendência do emprego do tipo de *accountability* nas publicações analisadas.

Figura 7. Artigos por tipo de *accountability*



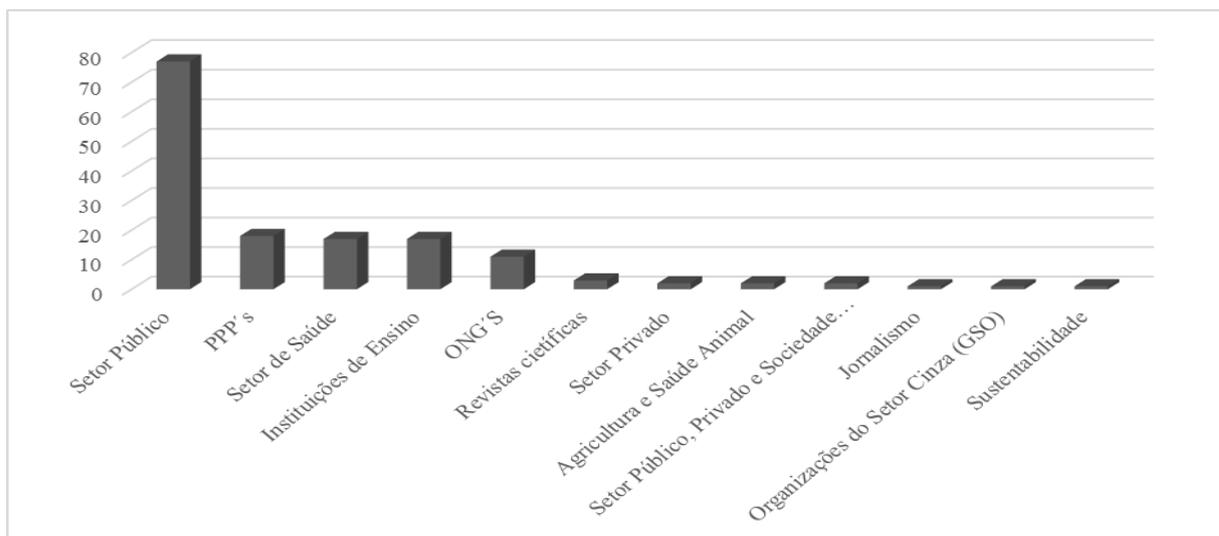
Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

A seguir, tem-se outros tipos de *accountability* bem como a análise de experiência com emprego de dois ou mais tipos de *accountability*. Além disso, vale destacar que a *accountability* democrático, vertical, interno e externo e social, são os tipos incipientes pela revelação do estudo.

1.9 Categorias de instituições analisadas com foco em *accountability*

O conceito de *accountability* é susceptível de uma multiplicidade de aplicação, ainda que seja no Setor Público, considerado o primeiro setor com a natureza infinitamente complexa, permite que a sua análise possa ser feita em diversas instituições sobre diferentes aspectos. Nesse contexto, com o intuito de perceber qual tem sido o objeto de estudo em foco de análise em *accountability*, realizou-se um levantamento categórico das instituições que têm merecido a atenção dos pesquisadores, conforme a Figura 8.

Figura 8. Instituições analisadas por artigos



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Dessa forma, pelos resultados encontrados, percebe-se que a maior parte das pesquisas sobre *accountability* são voltadas para o Setor Público propriamente dito, ou seja, a relação da governação democrática e as expectativas públicas em geral, a segunda categoria mais estudada são as Parcerias-Público-Privadas (PPP's), nestas a questão de *accountability* não é menos importante uma vez que são os privados que são concessionados dos recursos públicos para fazerem a sua gestão, assim, um mecanismo de controle, de transparência e de boa conduta nas relações público privadas é fundamental. Em terceiro lugar encontra-se concomitantemente as instituições do setor de saúde e de ensino. Em quarto lugar as Organizações Não Governamentais (ONGs). Na sequência, outras instituições que mereceram menor consideração dos pesquisadores, tais como, revistas científicas, o setor privado, sociedade civil, organizações do setor cinza e o setor da sustentabilidade ambiental.

5 Considerações Finais

A presente pesquisa quanto ao método bibliométrico, classificada como qualitativa-quantitativa e natureza descritiva, teve como objetivo investigar a produção científica internacional sobre *accountability* no setor público no período de 2011 a 2015, como forma de mapear e tipificar o quê, onde e como está sendo pesquisado e estudado a aplicado o conceito de *accountability* no setor público internacional nos últimos cinco anos. Para tal, utilizou-se como fonte de coleta de dados a base do *Scopus* com aplicação do método bibliométrico.

Os resultados alcançados permitem concluir que o ano 2014 foi o ano que teve maior publicação de artigos nesta temática. Em relação às revistas que mais publicaram, pode-se destacar a *Critical Perspectives on Accounting*, a *Public Administration Review* e *Canadian Public Administration* em primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente. Em termos de autorias a maior parte dos artigos é escrito por único autor, com relação a colaboração na pesquisa, adicionalmente destaca-se as equipes de dois autores. A instituição de origem com maior número de autores é a *University of Granada*, seguida da *University of California*. Já com relação ao país que tem merecido atenção de pesquisadores, destacam-se os Estado Unidos da América, artigos que comparam mais de quatro países, o Reino Unido, a Austrália e

o Canadá. Além disso, constatou-se também que a pesquisa nesta área é majoritariamente realizada em regiões que têm um nível alto de desenvolvimento, sendo que regiões em desenvolvimento tendem a potencializar as suas pesquisas nesta prática, como forma de fazer jus ao advento das reformas do Setor Público, a nova gestão pública, o combate a corrupção e a promoção de boas práticas de Gestão Pública. Os métodos mais utilizados são os ensaios, estudos de caso e pesquisa documental. Em relação a discussão do conceito, a maior parte dos autores não discutem o conceito *accountability*. Em termos de tipologia, o *accountability*, administrativo, democrático e profissional são os mais analisados pelos pesquisadores. Os setores ou instituições que têm merecido maior consideração para análise, são: Setor Público, Parcerias Público-Privadas, Organizações Não Governamentais e diferentes Instituições de Ensino, incluído o fundamental, Elementar e Superior. As palavras-chave mais utilizadas, são *accountability*, governança, reforma, transparência, setor público, gestão pública, entre outras.

Estes resultados, têm como relevância a possibilidade de servir como guia para os pesquisadores interessados nesta temática, os quais, poderão utilizar estes achados para padronizarem suas pesquisas e fundamentalmente, potencializar outras áreas e métodos de estudo para análise da *accountability* apresentados, nesta pesquisa como não sendo explorados e analisados.

A limitação desta pesquisa prende-se com a amostra considerada no período de 2011 a 2015, até o mês de dezembro. Assim, futuras pesquisas poderão considerar um horizonte temporal mais amplo, incluído uma triangulação de diferentes fontes de dados, ou ainda, considerar as revistas que aqui se evidenciaram e efetivar um estudo bibliométrico, analisando o fator de impacto dos periódicos e outras premissas de estudo.

Referências

- Aschemann-witzel, J., Perez-cueto, F. J. A., Niedzwiedzka, B., Verbeke, W., & Bech-larsen, T. (2012). Transferability of private food marketing success factors to public food and health policy : An expert Delphi survey. *Food Policy*, 37(6), 650–660.
- Aziz, M. A. A., Rahman, H. A., Alam, M. M., & Said, J. (2015). Enhancement of the Accountability of Public Sectors through Integrity System, Internal Control System and Leadership Practices: A Review Study. *Procedia Economics and Finance*, 28(April), 163–169.
- Barizah, N., & Bakar, A. (2011). Financial Management Accountability Index (FMAI) in the Malaysian public sector : a way forward.
- Bonsón, E., Torres, L., Royo, S., & Flores, F. (2012). Local e-government 2 . 0 : Social media and corporate transparency in municipalities. *Government Information Quarterly*, 29(2), 123–132.
- Bovens, M. (2006). Analysing and Assessing Public Andreas Follesdal and Simon Hix Accountability. A Conceptual Framework. European Governance Papers (EUROGOV). Recuperado de <http://www.connex-network.org/eurogov/pdf/egp-connex-C-06-01>
- Bresser-pereira, L. C. (1990). A Refroma do Estado dos Anos 90: Lógica e Mecanismo de Controle. *Lua Nova*, (45-98).
- Broadus, R. N. (1987). Toward a definition of “bibliometrics.” *Scientometrics*, 12(5-6),

373–379.

- Cedón, A. B. (2000). Accountability and public administration: concepts, dimensions, developments. *Openness and Transparency in Governance: Challenges and Opportunities*, 22–61. Recuperado de <http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/nispacee/unpan006506.pdf>
- Cegarra-navarro, J., Rodrigo, J., Pachón, C., Luis, J., & Cegarra, M. (2012). International Journal of Information Management E-government and citizen ' s engagement with local affairs through e-websites : The case of Spanish municipalities &. *International Journal of Information Management*, 32(5), 469–478.
- Day, R. (1999). A B Academic Publishers Printed in Great Britain Accountability , Accounting Regulation and the Principal Agent Model, 10.
- Dubnick, M. J. (2002). Seeking Salvation for Accountability Professor of Political Science & Public Administration Rutgers University – Newark Prepared for delivery at the 2002 Annual Meeting of the American Political. Recuperado de <http://mjdubnick.dubnick.net/papersrw/2002/salv2002.pdf>
- Dubnick, M. J., & Justice, J. B. (2004). Accounting for Accountability.doc. *Annual Meeting of the American Political Science Association*, 1–33.
- Frølich, N. (2011). Performance-Based Funding of Universities, 89(3), 840–859.
- Grimmelikhuijsen, S. (2012). Linking transparency , knowledge and citizen trust in government : an experiment.
- Hammarfelt, B., & de Rijcke, S. (2014). Accountability in context: effects of research evaluation systems on publication practices, disciplinary norms, and individual working routines in the faculty of Arts at Uppsala University. *Research Evaluation*, 24(1), 63–77.
- Huang, C., & Ho, Y. (2011). Historical research on corporate governance : A bibliometric analysis, 5(2), 276–284.
- Medeiros, A. K. D., Crantschaninov, T. I., & Cristina, F. (2013). Estudos sobre accountability no Brasil: meta-análise de periódicos brasileiros das áreas de administração , administração pública , ciência política e ciências sociais. *RAP - Revista de Administração Pública*, 47(3), 745–775.
- Merigó, J. M., Mas-Tur, A., Roig-Tierno, N., & Ribeiro-Soriano, D. (2015). A bibliometric overview of the Journal of Business Research between 1973 and 2014. *Journal of Business Research*, 68, 2645–2653.
- Metcalf, S. J., Dambacher, J. M., Rogers, P., Loneragan, N., & Gaughan, D. J. (2013). Identifying key dynamics and ideal governance structures for successful ecological management. *Environmental Science and Policy*, 37, 34–49.
- Monfardini, P. (2010). Accountability in the new public sector: a comparative case study. *International Journal of Public Sector Management*, 23(7), 632–646.
- Newcomer, K. E. (2007). Public–Private Partnerships and the Public Accountability Question.

Building Knowledge in Accounting

- Newell, P., & Bellour, S. (2002). Mapping accountability: Origins, contexts and implications for development. BRIGHTON: INSTITUTE OF DEVOLPMENT STUDIES.
- Roberts, J. (1991). the Possibilities of Accountability. *Accounting, Organizations and Society*, 16(4), 355–368.
- Roberts, J., & Scapens, R. (1985). Accounting Systems and Accountability- Understanding Accounting Practices in Their Organisational Contexts. *Accounting, Organizations & Society*, 10, No. 4, 443–456.
- Romzek, B. S., & Dubnick, M. J. (1987). Accountability-in-the-Public-Sector.Pdf. *Public Administration Review*.
- Siciliano, M. D. (2015). Advice Networks in Public Organizations: The Role of Structure, Internal Competition, and Individual Attributes. *Public Administration Review*, 7 (4), 548 - 599
- Smyth, S. (2007). Public Accountability: A Critical Approach. *Journal of Finance and Management in Public Services*, 6(2), 27–45.
- Stamati, T., Papadopoulos, T., & Anagnostopoulos, D. (2015). Social media for openness and accountability in the public sector : Cases in the Greek context. *Government Information Quarterly*, 32(1), 12–29.